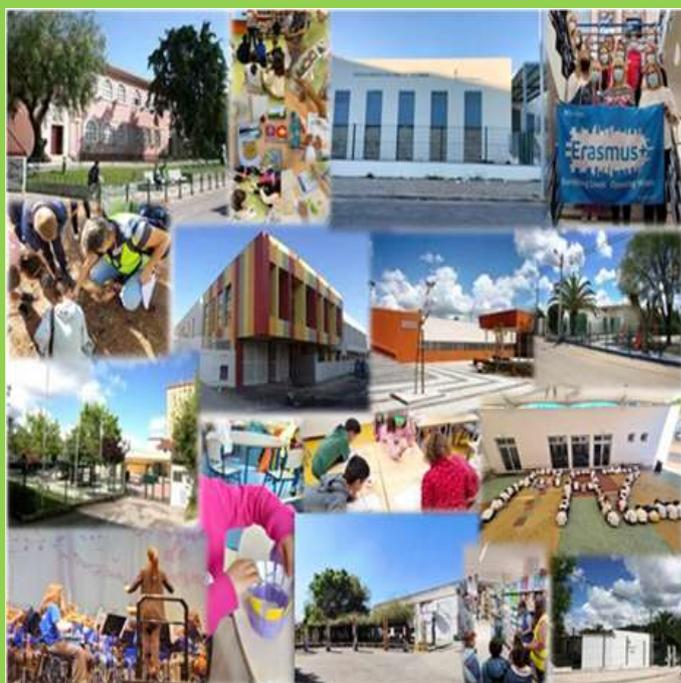


RELATÓRIO

**AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
DE VIALONGA
VILA FRANCA DE
XIRA**



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2023-2024

Área Territorial de Inspeção do Sul

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância de Vialonga	X				
Escola Básica n.º 1 de Vialonga		X			
Escola Básica n.º 2 de Vialonga	X	X			
Escola Básica n.º 3 de Vialonga	X	X			
Escola Básica do Cabo		X			
Escola Básica de Alpriate	X	X			
Escola Básica n.º 2 de Alpriate		X			
Escola Básica e Secundária de Vialonga (escola-sede)			X	X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do **Agrupamento de Escolas de Vialonga**, realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias **8 e 9 de janeiro de 2024**, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias **11, 12, 15 e 16 de janeiro de 2024**.

A equipa de avaliação externa visitou o **Jardim de Infância de Vialonga**, as **escolas básicas n.º 1, n.º 2 e n.º 3 de Vialonga e do Cabo**, e a **Escola Básica e Secundária de Vialonga**, sede do Agrupamento. E realizou a *observação da prática educativa e letiva* em todos os estabelecimentos de educação e ensino que constituem o Agrupamento.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2023-2024** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Muito bom
Liderança e gestão	Muito bom
Prestação do serviço educativo	Muito bom
Resultados	Muito bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Procedimentos de autoavaliação sistemáticos e abrangentes, promotores da identificação e reflexão sobre pontos fortes e áreas de melhoria, que permitem autorregular a ação educativa e incrementar a qualidade do serviço prestado. ▪ Consistência e impacto das práticas de autoavaliação, indutoras do reajustamento de procedimentos nas dimensões organizativa, curricular e pedagógica.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Visão estratégica que sustenta a ação do Agrupamento, orientada para o sucesso e qualidade das aprendizagens, para a equidade e para a inclusão. ▪ Valorização das lideranças intermédias e dos contributos de todos para a melhoria da prestação do serviço educativo, através de uma liderança de proximidade, dialogante e democrática, determinante para o envolvimento e coesão na ação. ▪ Desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras, mobilizadores da comunidade, que potenciam uma resposta educativa diferenciada e de qualidade.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promoção do desenvolvimento pessoal e socioemocional de crianças e alunos e do seu bem-estar, o que fomenta o respeito pela diversidade e a inclusão. ▪ Implementação de medidas de promoção do sucesso e de respostas adequadas às características da população escolar, designadamente nas valências de apoio especializado, diferenciadoras nos processos de ensino e de aprendizagem. ▪ Práticas de avaliação pedagógica consolidadas, resultantes de um trabalho articulado e amplamente discutido entre os docentes, em que os alunos são ativamente envolvidos, orientadas para a melhoria das aprendizagens.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dinamização de iniciativas em áreas diversificadas, como a saúde, a solidariedade e a sustentabilidade ambiental, que constituem oportunidades relevantes para a formação pessoal e social de crianças e alunos. ▪ Desenvolvimento do programa de mentorias, que promove a (co)responsabilização dos alunos e incrementa dinâmicas de cooperação, partilha e trabalho entre pares, com repercussões na recuperação de aprendizagens e na promoção do sucesso. ▪ Reconhecimento da comunidade pelo serviço prestado pelo Agrupamento e concretização de iniciativas que valorizam os sucessos das crianças e dos alunos.

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> Planeamento estratégico da autoavaliação, com definição clara de prioridades e áreas específicas a avaliar, e aprofundamento da monitorização e da avaliação das ações de melhoria, no sentido de incrementar a autorregulação e a sua eficácia.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> Incremento da formação dos trabalhadores, no sentido de promover o seu desenvolvimento profissional em áreas consonantes com as priorizadas para a ação educativa.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> Reforço da articulação vertical do currículo, de modo a favorecer a apropriação consistente e bem fundamentada do mesmo e garantir a sequencialidade das aprendizagens. Incremento de mecanismos sistemáticos e intencionais de regulação entre pares e pelas lideranças, enquanto estratégia para o desenvolvimento profissional dos docentes e melhoria contínua das práticas pedagógicas.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> Intensificação de estratégias de atuação comuns de prevenção da indisciplina, da desistência e do abandono, de modo a aumentar a percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso, em particular nos cursos profissionais.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

O Agrupamento desenvolve, há vários anos, práticas de autoavaliação, suportadas na aplicação do modelo CAF (*Common Assessment Framework* – Estrutura Comum de Avaliação), que lhe permitem autorregular a sua ação e melhorar a qualidade do serviço prestado. É feita uma recolha sistemática de dados que fomentam a análise e a reflexão nos diferentes órgãos e estruturas pedagógicas, contemplando, entre outros aspetos, os resultados escolares, as medidas implementadas no âmbito do programa TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária) e o grau de consecução do plano anual de atividades. A equipa responsável, designada *Observatório da Autoavaliação*, também promoveu, através de inquérito por questionário, a auscultação abrangente da comunidade educativa, que culminou com a elaboração de um relatório, divulgado publicamente. Embora tenha sido assegurada a representatividade na constituição da referida equipa, o aprofundamento, por parte dos elementos, das dinâmicas intrínsecas ao processo de autoavaliação é um aspeto a investir.

Fruto da reflexão produzida, o *Observatório* elaborou, em 2022-2023, um documento complementar ao plano plurianual de melhoria realizado no âmbito do programa TEIP, com propostas de ação resultantes das áreas a melhorar por si identificadas. Este diagnóstico constituiu, também, um suporte à construção do projeto educativo 2023-2026, sendo evidente a adequação das práticas avaliativas à realidade do Agrupamento. Não obstante, o planeamento estratégico da autoavaliação,

com definição clara de prioridades e das áreas específicas a avaliar, é um campo a aprofundar, assim como a articulação entre os diversos procedimentos avaliativos desenvolvidos.

Consistência e impacto

As práticas de autoavaliação revelam consistência e abrangência, nomeadamente no que se refere à recolha e análise de dados. A informação produzida tem fundamentado o reajustamento de procedimentos organizativos e a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem, em particular para recuperação das aprendizagens, com repercussões na promoção do sucesso e da inclusão. Salienta-se, também, a adoção de estratégias facilitadoras da comunicação com a comunidade educativa (publicação mensal da *Newsletter*), decorrente das fragilidades diagnosticadas, bem como a criação de mecanismos que incentivam a participação ativa dos alunos (iniciativa *Dar Voz aos Alunos*). Apesar disso, subsistem desafios ao nível da monitorização e da avaliação das ações de melhoria e das opções organizativas, nomeadamente na gestão dos tempos letivos, no sentido de fomentar o trabalho autorreflexivo e o reajustamento sistemático das práticas pedagógicas e aumentar a sua eficácia.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

Os documentos estruturantes traduzem, de forma clara, a visão estratégica que sustenta a ação do Agrupamento, orientada para o sucesso e qualidade das aprendizagens, para a equidade no acesso ao currículo e para a inclusão, tendo em vista a consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e restantes referenciais curriculares. O projeto educativo, sob o lema *Todos juntos na construção de uma escola inclusiva e inovadora*, revela a intencionalidade da ação e explicita os objetivos e metas a atingir, enquadrados nos três eixos de intervenção priorizados, assim como as estratégias a implementar. Em coerência com este documento, o plano plurianual de melhoria, o referencial para a avaliação e os planos de atividades e de ação para o desenvolvimento digital integram um conjunto alargado de iniciativas e de opções curriculares, organizativas e pedagógicas, relevantes no âmbito da inovação e da flexibilidade curricular.



O *plano de desenvolvimento europeu*, em articulação com o projeto educativo, concretiza diversas parcerias internacionais estratégicas, no âmbito dos programas Erasmus+ e *eTwinning*, que proporcionam experiências muito enriquecedoras de intercâmbio e/ou formação a alunos e docentes, incluindo workshops e ações de *job shadowing*.

Liderança

A diretora e a sua equipa exercem uma liderança de proximidade, dialogante e democrática, que incentiva à colaboração, contribui para a motivação e participação dos trabalhadores e impulsiona a mobilização dos diferentes elementos da comunidade em torno dos objetivos e metas educacionais. O conhecimento profundo, por parte daquela docente, das dinâmicas do Agrupamento desde longa data e o seu envolvimento e empenho na resolução das problemáticas diagnosticadas, associados à dimensão humana, são características reconhecidas por todos os atores educativos, determinantes para o espírito de coesão vivenciado e para a superação dos constrangimentos com que se deparam. De forma articulada, o conselho geral atua proativamente no âmbito das suas competências, tomando parte nas decisões organizacionais e curriculares. As lideranças intermédias são valorizadas e assumem, com grande autonomia e responsabilidade, o seu papel, o que é evidenciado na sua participação ativa nos processos de decisão e no dinamismo que imprimem ao desenvolvimento dos diferentes projetos.

O incentivo à participação das crianças e dos alunos, bem como dos pais/encarregados de educação, constitui uma das ações priorizadas no plano plurianual de melhoria, envolvendo-os diretamente nos processos de mudança. Existe, igualmente, um forte investimento em projetos e soluções inovadoras (Projeto-Piloto Manuais Digitais, INCLUD-ED, *Apps for Good* e Clubes Ciência Viva na Escola, por exemplo), que potenciam uma resposta diferenciada e de qualidade às crianças e aos alunos. Para este efeito, concorre, também, a criação de parcerias e protocolos com diversas entidades, instituições e empresas da região, com impactos muito positivos no enriquecimento das aprendizagens e na concretização da formação em contexto de trabalho.

Gestão

As práticas de gestão são orientadas por princípios de natureza pedagógica, designadamente a constituição de grupos/turmas e a elaboração de horários, ainda que condicionadas, na escola-sede, pela escassez de espaços. A recente organização do calendário escolar em semestres, norteada para a promoção do sucesso educativo, fomenta práticas de avaliação formativa. A gestão dos recursos humanos é criteriosa, atendendo, na generalidade, às potencialidades, expectativas e necessidades das crianças e dos alunos, valorizando a diversidade e promovendo a equidade e a inclusão.

A distribuição de serviço é feita de acordo com o perfil de cada trabalhador, acautelando-se também o seu bem-estar. No caso do pessoal docente, são constituídas equipas educativas que acompanham os alunos ao longo de um ciclo, sempre que possível, o que favorece a continuidade pedagógica e a relação escola-família. Quanto aos não docentes, sublinha-se a atuação concertada da equipa de direção com as respetivas coordenadoras, o que tem permitido minimizar constrangimentos decorrentes de ausências e incrementar o seu contributo para o ambiente cordial e acolhedor vivenciado nos espaços escolares.

Relativamente aos recursos físicos e materiais, é de realçar o empenho da diretora e da sua equipa no desenvolvimento de diligências no sentido de melhorar as condições de ensino e aprendizagem nas escolas ainda não abrangidas por processos de requalificação. Esta situação é particularmente

evidente na Escola Básica de Alpriate e na escola-sede, dado o seu estado de degradação. O funcionamento do ensino artístico especializado da música no Centro Comunitário de Vialonga, assim como a leção da maioria das aulas de Educação Física no pavilhão desportivo municipal, fora do espaço escolar, provoca constrangimentos aos processos de gestão e riscos acrescidos em termos da segurança dos alunos.

Decorrentes da identificação das necessidades de formação, são elaborados planos estratégicos em colaboração com o Centro de Formação Infante D. Pedro e/ou com recurso a formadores internos, tendo sido promovidas diversas ações no âmbito da capacitação digital, da avaliação pedagógica e da educação inclusiva, entre outras temáticas. Ainda assim, a intensificação da formação, no sentido do desenvolvimento profissional de todos os trabalhadores, é uma área a investir, nomeadamente no âmbito da autoavaliação, de modo a melhor responder aos desafios organizativos e pedagógicos priorizados pelo Agrupamento.

Os circuitos de informação e comunicação interna e externa (email institucional, plataformas digitais, página web, *Newsletter*, redes sociais, entre outros) foram reforçados e revelam-se globalmente eficazes. É disponibilizada informação útil e atualizada às famílias e à comunidade, com divulgação de atividades, projetos e eventos, o que confere visibilidade à ação do Agrupamento.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O desenvolvimento pessoal e socioemocional das crianças e dos alunos e a promoção da equidade no acesso às aprendizagens são premissas do projeto educativo, intencionalmente trabalhadas, que fomentam o respeito pela diversidade e a inclusão. A autonomia e a responsabilidade individual são potenciadas nos diferentes níveis de educação e ensino, através de um vasto conjunto de atividades que proporcionam interações com os pares e com a comunidade, de que são exemplos a criação do *Banco do Amigo*, na escola-sede, e o envolvimento em campanhas de sensibilização e de solidariedade (Recolha de Sangue e Banco Alimentar Contra a Fome, entre outras).

As medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco, desencadeadas com a equipa de Saúde Escolar, com os agentes da Escola Segura e com a Unidade de Promoção do Sucesso Escolar, da câmara municipal, numa atuação de grande proximidade também com as famílias, têm um impacto muito positivo no bem-estar pessoal e coletivo.

Sobressai a ação dos docentes titulares/diretores de turma/curso no acompanhamento dos discentes e na corresponsabilização dos pais/encarregados de educação no percurso escolar dos educandos, em complemento às práticas de (re)orientação escolar e profissional. Ainda assim, a intervenção do serviço de psicologia e orientação na promoção do sucesso escolar e na prevenção da desistência

e/ou do abandono, em articulação com as restantes estruturas pedagógicas, carece de maior investimento, em particular no que se refere aos cursos profissionais.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa dá resposta às necessidades e características da comunidade, nomeadamente através do Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) e dos cursos profissionais e de educação e formação de adultos. O ensino artístico especializado da música, em regime integrado, constitui uma mais-valia decisiva nos percursos de sucesso dos alunos que o frequentam, com um impacto igualmente muito positivo no sentido de pertença ao Agrupamento. As atividades de animação e de apoio à família, na educação pré-escolar, e de enriquecimento curricular, no 1.º ciclo do ensino básico, são desenvolvidas de forma articulada com a componente curricular, ainda que não diversifiquem, neste ciclo, as áreas que integram essa componente.

A dimensão tecnológica é privilegiada como opção curricular desde o 1.º ciclo, através da oferta complementar de *Programação e Robótica* e da adoção de manuais digitais, já alargada ao 2.º ciclo, não sendo também descuradas as vertentes artística, científica e desportiva, proporcionando oportunidades de aprendizagem cooperativa, que concorrem para o desenvolvimento do Perfil dos Alunos. As medidas de promoção do sucesso e de recuperação de aprendizagens, como os apoios educativos e *tutoriais*, as coadjuvações, o projeto *Aprender Mais* e as mentorias, decorrem das necessidades dos alunos e das prioridades estratégicas do Agrupamento, ainda que a monitorização das mesmas seja um aspeto a reforçar, de modo a incrementar a sua eficácia.

Existem evidências de uma abordagem contextualizada e interdisciplinar do currículo, com o desenvolvimento de domínios de autonomia curricular, impulsionadores de aprendizagens mais significativas. Sublinha-se a integração curricular de algumas atividades e projetos, em ligação com a estratégia de educação para a cidadania e com as bibliotecas escolares, que contribuem para a contextualização do currículo. Nas transições de nível/ciclo de ensino, são dinamizados projetos de acolhimento e de integração, facilitadores da adaptação a uma nova realidade escolar. Existem, também, oportunidades para os alunos dos anos de escolaridade mais avançados desenvolverem experiências na educação pré-escolar e no 1.º ciclo, numa interação muito positiva entre todos. As reuniões interciclos e as coadjuvações por docentes de ciclos diferentes têm fomentado a articulação curricular vertical. Todavia, a apropriação e o desenvolvimento do currículo, de forma consistente e bem fundamentada, numa perspetiva sequencial, de complexidade crescente, são áreas a reforçar.

Ensino, aprendizagem e avaliação

As práticas pedagógicas revelam o investimento na criação de ambientes propícios à aprendizagem, com implementação de metodologias ativas que envolvem as crianças e os alunos em dinâmicas de trabalho em equipa, projetos e apresentações orais, que apelam à colaboração e à resolução de problemas. Do mesmo modo, a utilização gradual dos meios tecnológicos e a integração de atividades artísticas e socioculturais fomentam a autonomia e o sentido crítico. Ainda assim, a

intensificação destas estratégias e a diferenciação pedagógica têm margem de progressão, de forma a potenciar as competências definidas no Perfil dos Alunos.

O aprofundamento dos processos da avaliação pedagógica tem constituído uma prioridade na ação do Agrupamento, evidente na capacitação dos docentes, que tem beneficiado da existência de formadores internos. O documento orientador das práticas nesta matéria, divulgado na página web, resulta de um trabalho articulado e amplamente discutido entre os docentes. Os alunos e os pais/ encarregados de educação revelam conhecer os critérios de avaliação, assim como os instrumentos e técnicas de recolha de informação, mas a clarificação das práticas avaliativas em curso junto das famílias é uma área a investir, de modo a esclarecer a finalidade formativa e diferenciadora da avaliação ao serviço das aprendizagens. Na educação pré-escolar, esta temática também tem merecido uma profunda reflexão em departamento curricular, nomeadamente quanto aos registos e formas de comunicação da informação produzida aos encarregados de educação, a qual é utilizada para fundamentar as práticas pedagógicas.

A ação do Agrupamento em prol da equidade e da inclusão é amplamente reconhecida, face ao acolhimento de alunos migrantes e à heterogeneidade da população escolar, assim como a capacidade de agilizar respostas junto de parcerias estratégicas, sobretudo no âmbito do apoio social, em articulação com o *gabinete de apoio ao aluno e à família*. Salienta-se, pela resposta específica que prestam, as valências de apoio especializado e ensino estruturado e o investimento realizado na melhoria dos materiais, nomeadamente na sala *Snoezelen*. A intervenção célere e concertada da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, com as restantes estruturas pedagógicas, as entidades externas e as famílias, tem um impacto significativo na inclusão e na redução da retenção ou desistência.

Há evidências da participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar e no percurso dos seus educandos, ainda que o seu envolvimento possa ser incrementado. Destacam-se iniciativas no âmbito da sua capacitação digital e a colaboração em atividades curriculares, projetos, campanhas e eventos. As associações de pais têm tido um papel bastante interventivo, nomeadamente no auxílio e na solicitação de melhores condições nas instalações.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

A reflexão e o acompanhamento das práticas educativa e letiva, em sede dos órgãos e estruturas pedagógicas, são sistemáticos e ocupam um lugar central na estratégia de mobilização dos docentes para a melhoria, com reflexos muito positivos no acolhimento dos recém-chegados. O planeamento e desenvolvimento do currículo são discutidos e monitorizados nos conselhos de turma/docentes e nos departamentos curriculares, onde também se analisam os resultados e debatem estratégias e metodologias de ensino e aprendizagem, constituindo-se como mecanismos de regulação entre pares. No mesmo sentido, o trabalho colaborativo assume grande relevância na planificação e elaboração de materiais didáticos, ampliado pela utilização partilhada de ferramentas digitais, numa abordagem com caráter inovador aos documentos de gestão das turmas, por exemplo.

Merece destaque a realização das *Jornadas Pedagógicas*, que promovem a reflexão coletiva sobre processos relevantes do ponto de vista científico-pedagógico, e de outros seminários e oficinas de trabalho entre docentes, ao longo do ano letivo, com o mesmo objetivo. A lecionação coadjuvada em várias componentes do currículo possibilita algum conhecimento sobre as práticas de ensino. Apesar disso, a observação de atividades/aulas, entendida como oportunidade de aprendizagem e de desenvolvimento profissional, não está instituída como uma prática regular e sistemática.

5.4 Resultados

Resultados académicos

Analisada a informação sobre os percursos diretos de sucesso relativos ao triénio 2018-2021, disponibilizada no portal *InfoEscolas*, constata-se uma melhoria sustentada nos três ciclos do ensino básico. Destacam-se os resultados do 1.º ciclo, cuja percentagem de alunos que o conclui no tempo previsto é sempre superior à média dos alunos do país com perfil socioeconómico semelhante. Realça-se, ainda neste ciclo, a consistência dos resultados, comprovada pela análise dos dados por escola, que, ao longo do triénio e em todos os estabelecimentos de ensino, apresentam valores acima da média nacional. Nos 2.º e 3.º ciclos, observa-se uma melhoria na percentagem dos alunos que os concluem no tempo esperado, atingindo, em 2019-2020 e 2020-2021, valores iguais ou superiores à média nacional para alunos com um perfil semelhante. Cenário inverso ocorre nos cursos profissionais do ensino secundário, nos quais a percentagem de percursos diretos de sucesso se situa, no triénio em análise, significativamente abaixo da média de referência, aspeto que merece particular reflexão por parte dos responsáveis.

As percentagens de percursos diretos de sucesso dos alunos do ensino básico que beneficiam da Ação Social Escolar acompanham as dos restantes alunos do Agrupamento, constatando-se que, com exceção do 2.º ciclo em 2018-2019, atingem sempre valores iguais ou acima dos nacionais para alunos com perfil semelhante, o que corrobora a vertente inclusiva da ação do Agrupamento.

Resultados sociais

A educação para a cidadania e o respeito pela diversidade são permanentemente incentivados no quotidiano escolar. As crianças e os alunos são envolvidos em múltiplas iniciativas que promovem experiências no âmbito da solidariedade, do voluntariado, da educação para a saúde e para a segurança e da sustentabilidade ambiental, potenciadoras do desenvolvimento de uma cidadania interventiva, consciente, empática e democrática. A adesão a projetos e clubes, como Academia de Líderes Ubuntu, Escola Azul e Clube Europeu, é expressiva, assim como a dinamização de diferentes modalidades do Desporto Escolar, em que os alunos se destacam de forma muito positiva.

A retoma das assembleias de delegados de turma com a diretora, para discussão de problemas e questões do interesse dos alunos e procura de soluções, e a criação da associação de estudantes

foram passos importantes concretizados no âmbito da ação *Dar Voz aos Alunos*, que incrementam a participação ativa destes nos processos de decisão. O programa de mentoria, já consolidado, tem-se revelado fundamental na estratégia de corresponsabilização dos alunos e no incremento de dinâmicas de cooperação, partilha e trabalho entre pares.

A prevenção da indisciplina e o cumprimento de regras também constituem uma prioridade estratégica, em particular na escola-sede, onde se regista um maior número de ocorrências disciplinares. A monitorização destes incidentes viabilizou uma intervenção imediata, concertada entre a equipa de direção e as estruturas pedagógicas, e um maior envolvimento das famílias na sua resolução. Apesar de estas estratégias serem percecionadas como eficazes, a prevenção da indisciplina mantém-se como uma área a incrementar, no sentido de tornar o clima escolar mais acolhedor e tranquilo, propício às aprendizagens.

Reconhecimento da comunidade

As respostas aos questionários aplicados no âmbito da presente avaliação externa revelam, globalmente, um bom grau de satisfação e o reconhecimento da comunidade pelo serviço prestado pelo Agrupamento, facto que foi reiterado nas entrevistas. A menor satisfação recai na segurança e nas estratégias de resolução das situações de indisciplina.

Os sucessos dos alunos são enaltecidos através dos quadros de mérito que distinguem os bons desempenhos académicos e sociais, com a atribuição de diplomas, em cerimónia pública, pelo Agrupamento e, também, pela câmara municipal num evento a nível concelhio. A exposição de trabalhos elaborados por crianças e alunos nos espaços escolares e comunitários, a participação em competições desportivas e as apresentações públicas da *Orquestra*, em diversos concertos musicais a que a comunidade adere significativamente, constituem outras formas de valorização do empenho e um forte incentivo à melhoria. Destaca-se, ainda, a adesão a concursos, com atribuição de prémios a produções dos alunos, nomeadamente, do curso profissional de Técnico de Ourivesaria.



A Orquestra do Agrupamento de Vialonga é um projeto de referência local e nacional, determinante pela sua dimensão artística e de inclusão social, agregador da missão do Agrupamento e dos interesses dos alunos, com impacto significativo no desempenho e percurso escolar dos estudantes, assim como no reconhecimento pela comunidade.

Sublinha-se, também, a participação do Agrupamento em diversas iniciativas locais e o contributo relevante que presta no desenvolvimento de atividades de caráter formativo e informativo proporcionadas à comunidade. Destaca-se, igualmente, o trabalho dos responsáveis, articulado com as associações de pais, na concretização de várias iniciativas para minimizar a imagem menos positiva associada à escola-sede devido aos constrangimentos físicos que apresenta.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 14.02.2024

A Equipa de Avaliação Externa: Adilson Marques, Carla Grenho, Maria Eugénia Ferrão, Maria João Delgado

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área Territorial de Inspeção do Sul.

Filomena Aldeias

2024-03-18

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação - nos termos do Despacho n.º 12675/2023, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 238, de 12 de dezembro de 2023

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas de Vialonga
Concelho	Vila Franca de Xira
Data da constituição do Agrupamento	21-07-2003
Outros	Território Educativo de Intervenção Prioritária

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	290	14
	1.º CEB	830	39
	2.º CEB	369	17
	3.º CEB	600	28
	Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)	16	1
	ES (Cursos Profissionais) - Técnico de Ourivesaria - Técnico de Ação Educativa - Técnico de Multimédia - Técnico de Fotografia	88	4
	Cursos de Educação e Formação de Adultos	25	1
	TOTAL	2218	104

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	525	24
	Escalão B	355	16
	TOTAL	880	40

Recursos Humanos	Docentes		256	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	75	
		Assistentes Técnicos	10	
		Técnicos Superiores	8	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas de Vialonga, Vila Franca de Xira

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Vialonga, Vila Franca de Xira

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO170800&nivel=1>

Escola Básica de Alpriate, Vila Franca de Xira

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1114901&nivel=1>

Escola Básica do Cabo, Vialonga, Vila Franca de Xira

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1114311&nivel=1>

Escola Básica n.º 1 de Vialonga, Vila Franca de Xira

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1114258&nivel=1>

Escola Básica n.º 2 de Vialonga, Vila Franca de Xira

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1114306&nivel=1>

Escola Básica n.º 3 de Vialonga, Vila Franca de Xira

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1114948&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Vialonga, Vila Franca de Xira

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO170800&nivel=2>

Escola Básica e Secundária de Vialonga, Vila Franca de Xira

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1114761&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Vialonga, Vila Franca de Xira

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO170800&nivel=3>

Escola Básica e Secundária de Vialonga, Vila Franca de Xira

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1114761&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

Agrupamento de Escolas de Vialonga, Vila Franca de Xira

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO170800&nivel=5>

Escola Básica e Secundária de Vialonga, Vila Franca de Xira

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1114761&nivel=5>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano
Agrupamento de Escolas de Vialonga, Vila Franca de Xira

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	86	80,4	20	18,7	1	0,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	90	84,1	16	15,0	0	0,0	0	0,0	1	0,9	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	80	74,8	23	21,5	2	1,9	0	0,0	1	0,9	1	0,9
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	67	62,6	35	32,7	1	0,9	0	0,0	2	1,9	2	1,9
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	92	86,0	14	13,1	1	0,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	65	60,7	36	33,6	3	2,8	0	0,0	3	2,8	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	72	67,3	26	24,3	3	2,8	1	0,9	5	4,7	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	71	66,4	25	23,4	5	4,7	0	0,0	3	2,8	3	2,8
09. Na escola realizo atividades artísticas.	86	80,4	14	13,1	2	1,9	0	0,0	1	0,9	4	3,7
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	83	77,6	17	15,9	3	2,8	0	0,0	1	0,9	3	2,8
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	73	68,2	27	25,2	3	2,8	0	0,0	1	0,9	3	2,8
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	68	63,6	28	26,2	1	0,9	2	1,9	3	2,8	5	4,7
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	80	74,8	21	19,6	1	0,9	0	0,0	2	1,9	3	2,8
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	70	65,4	28	26,2	0	0,0	1	0,9	4	3,7	4	3,7
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	63	58,9	32	29,9	2	1,9	1	0,9	4	3,7	5	4,7
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	67	62,6	31	29,0	1	0,9	0	0,0	0	0,0	8	7,5
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	68	63,6	28	26,2	1	0,9	0	0,0	1	0,9	9	8,4
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	69	64,5	25	23,4	3	2,8	0	0,0	1	0,9	9	8,4
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	54	50,5	37	34,6	5	4,7	0	0,0	3	2,8	8	7,5
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	61	57,0	29	27,1	6	5,6	1	0,9	2	1,9	8	7,5
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	63	58,9	27	25,2	3	2,8	1	0,9	5	4,7	8	7,5
22. Sinto-me seguro na escola.	68	63,6	16	15,0	2	1,9	5	4,7	8	7,5	8	7,5
23. Gosto da minha escola.	78	72,9	16	15,0	0	0,0	0	0,0	3	2,8	10	9,3

68,0%	23,2%	2,0%	0,5%	2,2%	4,1%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

107

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas de Vialonga, Vila Franca de Xira

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	181	27,6	401	61,2	33	5,0	9	1,4	30	4,6	1	0,2
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	209	31,9	324	49,5	51	7,8	12	1,8	55	8,4	4	0,6
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	182	27,8	342	52,2	63	9,6	10	1,5	55	8,4	3	0,5
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	100	15,3	363	55,4	82	12,5	15	2,3	91	13,9	4	0,6
05. Nas aulas a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	202	30,8	360	55,0	33	5,0	10	1,5	48	7,3	2	0,3
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	119	18,2	295	45,0	121	18,5	41	6,3	76	11,6	3	0,5
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	138	21,1	304	46,4	108	16,5	20	3,1	62	9,5	23	3,5
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	150	22,9	330	50,4	84	12,8	23	3,5	45	6,9	23	3,5
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	70	10,7	198	30,2	189	28,9	108	16,5	66	10,1	24	3,7
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	122	18,6	234	35,7	139	21,2	86	13,1	52	7,9	22	3,4
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	77	11,8	225	34,4	167	25,5	62	9,5	102	15,6	22	3,4
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	103	15,7	289	44,1	107	16,3	49	7,5	86	13,1	21	3,2
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	113	17,3	270	41,2	107	16,3	51	7,8	88	13,4	26	4,0
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	262	40,0	288	44,0	29	4,4	8	1,2	29	4,4	39	6,0
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	145	22,1	320	48,9	70	10,7	18	2,7	64	9,8	38	5,8
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	90	13,7	275	42,0	85	13,0	38	5,8	129	19,7	38	5,8
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	156	23,8	291	44,4	63	9,6	37	5,6	66	10,1	42	6,4
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	54	8,2	160	24,4	171	26,1	140	21,4	90	13,7	40	6,1
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	40	6,1	157	24,0	204	31,1	138	21,1	75	11,5	41	6,3
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	121	18,5	264	40,3	108	16,5	42	6,4	67	10,2	53	8,1
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	125	19,1	267	40,8	88	13,4	61	9,3	62	9,5	52	7,9
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	27	4,1	147	22,4	186	28,4	202	30,8	37	5,6	56	8,5
23. Sinto-me seguro na escola.	45	6,9	153	23,4	180	27,5	147	22,4	76	11,6	54	8,2
24. Gosto da minha escola.	87	13,3	209	31,9	113	17,3	123	18,8	67	10,2	56	8,5

18,6%	41,1%	16,4%	9,2%	10,3%	4,4%
--------------	--------------	--------------	-------------	--------------	-------------

Total de questionários

655

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

Agrupamento de Escolas de Vialonga, Vila Franca de Xira

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	69	40,1	94	54,7	3	1,7	1	0,6	5	2,9	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	65	37,8	93	54,1	5	2,9	3	1,7	5	2,9	1	0,6
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	65	37,8	85	49,4	11	6,4	3	1,7	6	3,5	2	1,2
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	54	31,4	99	57,6	5	2,9	0	0,0	13	7,6	1	0,6
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	60	34,9	88	51,2	13	7,6	3	1,7	7	4,1	1	0,6
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	61	35,5	86	50,0	8	4,7	3	1,7	7	4,1	7	4,1
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	38	22,1	93	54,1	19	11,0	0	0,0	15	8,7	7	4,1
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	52	30,2	82	47,7	16	9,3	1	0,6	14	8,1	7	4,1
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	57	33,1	80	46,5	8	4,7	3	1,7	17	9,9	7	4,1
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	46	26,7	90	52,3	19	11,0	2	1,2	8	4,7	7	4,1
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	75	43,6	76	44,2	8	4,7	2	1,2	4	2,3	7	4,1
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	74	43,0	80	46,5	8	4,7	1	0,6	1	0,6	8	4,7
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	40	23,3	88	51,2	29	16,9	2	1,2	6	3,5	7	4,1
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	58	33,7	82	47,7	17	9,9	6	3,5	2	1,2	7	4,1
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	75	43,6	73	42,4	11	6,4	2	1,2	4	2,3	7	4,1
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	25	14,5	93	54,1	28	16,3	3	1,7	12	7,0	11	6,4
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	48	27,9	90	52,3	12	7,0	0	0,0	12	7,0	10	5,8
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	53	30,8	87	50,6	10	5,8	1	0,6	11	6,4	10	5,8
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	38	22,1	97	56,4	17	9,9	2	1,2	5	2,9	13	7,6
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	99	57,6	56	32,6	3	1,7	1	0,6	2	1,2	11	6,4

33,5%	49,8%	7,3%	1,1%	4,5%	3,8%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

172

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas de Vialonga, Vila Franca de Xira

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	3	13,0	14	60,9	2	8,7	2	8,7	1	4,3	1	4,3
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	3	13,0	13	56,5	2	8,7	2	8,7	1	4,3	2	8,7
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	4	17,4	10	43,5	4	17,4	2	8,7	2	8,7	1	4,3
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	5	21,7	12	52,2	3	13,0	1	4,3	1	4,3	1	4,3
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	2	8,7	12	52,2	4	17,4	0	0,0	4	17,4	1	4,3
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	2	8,7	9	39,1	2	8,7	2	8,7	6	26,1	2	8,7
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	0	0,0	3	13,0	12	52,2	5	21,7	1	4,3	2	8,7
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	4	17,4	5	21,7	10	43,5	1	4,3	1	4,3	2	8,7
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	3	13,0	13	56,5	4	17,4	0	0,0	1	4,3	2	8,7
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	3	13,0	13	56,5	5	21,7	0	0,0	0	0,0	2	8,7
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	3	13,0	16	69,6	0	0,0	0	0,0	2	8,7	2	8,7
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	2	8,7	10	43,5	6	26,1	2	8,7	1	4,3	2	8,7
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	2	8,7	12	52,2	1	4,3	4	17,4	2	8,7	2	8,7
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	4	17,4	14	60,9	1	4,3	0	0,0	2	8,7	2	8,7
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	2	8,7	8	34,8	9	39,1	2	8,7	0	0,0	2	8,7
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	2	8,7	15	65,2	2	8,7	0	0,0	2	8,7	2	8,7
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	2	8,7	9	39,1	7	30,4	2	8,7	2	8,7	1	4,3
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	6	26,1	14	60,9	1	4,3	0	0,0	0	0,0	2	8,7

12,6%	48,8%	18,1%	6,0%	7,0%	7,5%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

23

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas de Vialonga, Vila Franca de Xira

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	11	14,1	42	53,8	12	15,4	3	3,8	10	12,8	0	0,0
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	26	33,3	48	61,5	3	3,8	0	0,0	1	1,3	0	0,0
03. Sou incentivado, pelo educador, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	32	41,0	37	47,4	6	7,7	0	0,0	3	3,8	0	0,0
04. O educador ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	37	47,4	30	38,5	2	2,6	0	0,0	9	11,5	0	0,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	33	42,3	36	46,2	6	7,7	0	0,0	3	3,8	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	25	32,1	37	47,4	5	6,4	0	0,0	8	10,3	3	3,8
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	28	35,9	36	46,2	4	5,1	0	0,0	7	9,0	3	3,8
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	32	41,0	35	44,9	4	5,1	0	0,0	3	3,8	4	5,1
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	23	29,5	42	53,8	6	7,7	1	1,3	3	3,8	3	3,8
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	32	41,0	28	35,9	12	15,4	0	0,0	3	3,8	3	3,8
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	29	37,2	39	50,0	2	2,6	0	0,0	5	6,4	3	3,8
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	21	26,9	36	46,2	4	5,1	1	1,3	10	12,8	6	7,7
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	23	29,5	35	44,9	3	3,8	1	1,3	11	14,1	5	6,4
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	22	28,2	39	50,0	3	3,8	0	0,0	9	11,5	5	6,4
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	33	42,3	32	41,0	2	2,6	0	0,0	4	5,1	7	9,0
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	26	33,3	37	47,4	2	2,6	0	0,0	7	9,0	6	7,7
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	27	34,6	40	51,3	3	3,8	0	0,0	3	3,8	5	6,4
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	26	33,3	38	48,7	2	2,6	1	1,3	6	7,7	5	6,4
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	14	17,9	36	46,2	8	10,3	2	2,6	13	16,7	5	6,4
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	39	50,0	33	42,3	0	0,0	0	0,0	1	1,3	5	6,4

34,6%	47,2%	5,7%	0,6%	7,6%	4,4%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas de Vialonga, Vila Franca de Xira

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	67	9,2	369	50,8	120	16,5	47	6,5	118	16,2	6	0,8
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	270	37,1	366	50,3	63	8,7	19	2,6	8	1,1	1	0,1
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	150	20,6	429	59,0	88	12,1	23	3,2	37	5,1	0	0,0
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	159	21,9	389	53,5	102	14,0	33	4,5	44	6,1	0	0,0
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	127	17,5	391	53,8	113	15,5	35	4,8	59	8,1	2	0,3
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	216	29,7	372	51,2	62	8,5	11	1,5	36	5,0	30	4,1
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	172	23,7	388	53,4	78	10,7	14	1,9	41	5,6	34	4,7
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho	152	20,9	358	49,2	104	14,3	35	4,8	49	6,7	29	4,0
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	183	25,2	380	52,3	93	12,8	21	2,9	21	2,9	29	4,0
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	147	20,2	337	46,4	145	19,9	34	4,7	34	4,7	30	4,1
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	184	25,3	395	54,3	77	10,6	16	2,2	25	3,4	30	4,1
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	149	20,5	397	54,6	75	10,3	23	3,2	56	7,7	27	3,7
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	141	19,4	375	51,6	85	11,7	12	1,7	74	10,2	40	5,5
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	100	13,8	317	43,6	124	17,1	19	2,6	125	17,2	42	5,8
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	137	18,8	354	48,7	99	13,6	16	2,2	80	11,0	41	5,6
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	153	21,0	405	55,7	69	9,5	22	3,0	36	5,0	42	5,8
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	329	45,3	296	40,7	37	5,1	7	1,0	18	2,5	40	5,5
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	112	15,4	319	43,9	114	15,7	52	7,2	88	12,1	42	5,8
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	99	13,6	307	42,2	148	20,4	95	13,1	28	3,9	50	6,9
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	122	16,8	379	52,1	67	9,2	35	4,8	74	10,2	50	6,9
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	66	9,1	257	35,4	148	20,4	67	9,2	139	19,1	50	6,9
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	102	14,0	368	50,6	123	16,9	55	7,6	25	3,4	54	7,4
23. Participo na autoavaliação da escola.	104	14,3	316	43,5	149	20,5	40	5,5	66	9,1	52	7,2
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	158	21,7	368	50,6	84	11,6	47	6,5	20	2,8	50	6,9

20,6%	49,5%	13,6%	4,5%	7,5%	4,4%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

727